



Instituído pela Assembleia Geral das Nações Unidas (ONU) em 2015, o **Dia Internacional das Mulheres e Meninas na Ciência** é uma resposta estratégica à disparidade histórica de gênero nas áreas de CTEM (Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática). Por décadas, contribuições femininas vitais para a medicina e tecnologia foram silenciadas. Ao oficializar esta data, a ONU estabeleceu um compromisso global para derrubar as barreiras que impedem mulheres de seguirem carreiras científicas.

O objetivo é duplo: homenagear as pioneiras que romperam preconceitos e pavimentar um caminho seguro para que as futuras gerações ocupem laboratórios, centros de inovação e cadeiras de liderança técnica em todo o mundo.

A Ciência Viva na SPDM

Na **SPDM**, o compromisso com a ciência e a saúde não é um conceito abstrato, mas uma realidade pulsante. Ela ganha forma através do trabalho de centenas de mulheres em diversas áreas — das Ciências da Saúde às Exatas, Humanas e Sociais.

Um levantamento recente realizado no Hospital São Paulo e nas Instituições Afiliadas, traduz a força dessa identidade: **atualmente, cerca de 76% do nosso quadro de colaboradores é composto por mulheres.** Esse número representa a espinha dorsal da nossa operação. São elas que lideram frentes críticas, da gestão de alta complexidade à assistência direta ao paciente, provando que a liderança feminina é o motor da inovação e da sustentabilidade em nosso modelo de gestão.

Identificamos uma vasta produção científica focada em saúde pública, enfermagem e gestão. Confira os principais pilares:

Eixo Temático	Foco de pesquisa	Principais Tópicos
Gestão e Liderança	Eficácia da assistência e organização.	Indicadores de qualidade, dimensionamento e SAE.
Segurança do Paciente	Redução de riscos hospitalares.	Prevenção de quedas/erros e humanização em UTIs.
Saúde Pública	Monitoramento epidemiológico.	Vigilância de doenças e impactos pós-pandemia.
Educação e Formação	Integração teoria e prática.	Educação permanente, treinamentos e preceptoria.
Tecnologia e Inovação	Modernização e suporte digital.	Prontuários eletrônicos e Telemedicina.

Compromisso com o Futuro

Este protagonismo reflete uma cultura organizacional onde a competência técnica se une à visão humanizada. A presença majoritária feminina na SPDM garante que os processos sejam executados com rigor científico e uma sensibilidade diferenciada no acolhimento.

Para continuarmos transformando a saúde, incentivamos que cada colaboradora se veja como agente de mudança, compartilhando sua trajetória e fortalecendo nossa rede científica.

Ao celebrarmos esta data, a SPDM reafirma seu papel como terreno fértil para que mulheres e meninas continuem desafiando limites. Mais do que celebrar trajetórias, consolidamos nosso compromisso com a equidade e com a ciência como instrumento de transformação social.

Destacamos que este tema está alinhado à **7ª edição do Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça**, focando na eliminação de barreiras de gênero e raça no acesso, ascensão e permanência no emprego. As ações propostas dialogam com os eixos do programa ao transversalizar a perspectiva de raça e gênero na cultura organizacional, combatendo estereótipos e garantindo que as políticas de gestão de pessoas sejam pautadas pela justiça social e pela igualdade de oportunidades.



Parabéns a todas as mulheres da SPDM que honram a ciência todos os dias!



A iniciativa impulsiona os **ODS 5 (Igualdade de Gênero)**, **10 (Redução das Desigualdades)** e **8 (Trabalho Decente)** da Agenda 2030. Ao integrar essas metas, a organização fortalece o compromisso global com direitos humanos e reconhece a diversidade como pilar indispensável para o crescimento econômico sustentável e a inovação.